

Universidade do Minho
Escola de Arquitetura, Arte e Design

**Candidatura a Presidente da
Escola de Arquitetura, Arte e Design**

Triénio 2025-2027

Paulo Jorge de Sousa Cruz

Guimarães, 10 de outubro de 2024

Preâmbulo

A Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD) é uma das mais recentes e especiais Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI) da Universidade do Minho. Começou a dar os primeiros passos há vinte e oito anos, quando a 31 de outubro de 1996 foi publicado o Despacho RT-53/96, que nomeou a Comissão Instaladora da Licenciatura em Arquitetura e da Escola de Arquitetura. A versão revista dos estatutos da Universidade do Minho, aprovada pelo Despacho Normativo n.º 25/2000, de 10 de abril, estabeleceu que o Departamento Autónomo de Arquitetura, criado na dependência direta do Reitor, constituía uma unidade orgânica regida por regulamento próprio.

A Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, definiu um novo enquadramento jurídico para as Instituições de Ensino Superior. Com esse novo enquadramento a nova versão revista dos estatutos da Universidade do Minho foi aprovada pelo Despacho Normativo n.º 61/2008, de 14 de novembro, passando o Departamento Autónomo de Arquitetura a designar-se por Escola de Arquitetura. A Deliberação n.º 2967/2009, de 28 de setembro, aprovou os Estatutos da Escola de Arquitetura e a passagem desta ao regime de autonomia atribuído pelos Estatutos da Universidade às unidades orgânicas de ensino e investigação.

O Despacho Normativo n.º 15/2021, de 5 de maio de 2021, homologou a alteração da designação de Escola de Arquitetura para Escola de Arquitetura, Arte e Design. O Despacho n.º 7372/2021, de 8 de julho de 2021, homologou os atuais estatutos da EAAD.

Com o esforço e a dedicação de toda a sua comunidade, a EAAD soube, ao longo destes vinte e oito anos, encontrar o seu caminho e afirmar-se num contexto complexo. Apesar dos inúmeros desafios tem conseguido cumprir a sua missão de gerar, difundir e aplicar, conhecimento avançado nos âmbitos da Arquitetura, da Arte e do Design, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o Saber, a Criatividade e a Inovação como fatores de desenvolvimento sustentável e de bem-estar.

Foram vinte e oito anos intensos, dum percurso rico e diversificado. Dentro de meses o Mestrado integrado em Arquitetura celebrará o 28º aniversário, o Doutoramento em Arquitetura o 15º aniversário, a Licenciatura em Design de Produto e o Instituto de Design de Guimarães o 13º aniversário, o Laboratório de Paisagens Património e Território o 12º aniversário, o Mestrado em Design de Produto e Serviços o 8º aniversário, a Licenciatura em Artes Visuais o 7º aniversário e o Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território o 4º aniversário.

Cumprindo o disposto no Artigo 6.º do Capítulo II do Regulamento Eleitoral da EAAD, homologado pelo Reitor da Universidade do Minho a 3 de agosto de 2021, a presente candidatura inclui o programa de ação, o currículo do candidato e a indicação de vice-presidentes.

É na convicção de que poderemos ser **melhor escola** que apresentamos esta candidatura e é com essa motivação que propomos dirigir os destinos da EAAD no próximo triénio. Este documento pretende explicitar essa ideia de **melhor escola** e as principais linhas do programa de ação que ambicionamos concretizar.

Entendemos um programa de ação como muito mais do que um simples enunciado de um conjunto de eixos e medidas circunstanciais. Estamos convictos que deverá constituir uma carta de valores e um compromisso indelével, que transcenda interesses individuais e temporais.

Pretendemos que este programa de ação constitua um pacto coletivo e duradouro, capaz de orientar a governação e a organização, tendo por base princípios éticos sólidos e amplamente partilhados. Ambicionamos que seja a base de uma 'vontade geral', que persiga o bem comum, garantindo a coesão e a responsabilidade mútua.

Quando, daqui em diante, neste documento se falar no plural não nos estaremos a restringir ao papel da equipa da presidência, mas ao contributo de todos os membros da comunidade académica da EAAD.



Universidade do Minho
Escola de Arquitetura, Arte e Design



melhor escola

programa de ação

Programa de ação para o triénio 2025-2027

Ensino

Seremos **melhor escola** se continuarmos a garantir uma educação superior de elevada qualidade e se conseguirmos minimizar o insucesso e o abandono escolar.

Seremos **melhor escola** se privilegiarmos metodologias de ensino que favoreçam o papel ativo da comunidade discente nos processos de aprendizagem.

Seremos **melhor escola** se continuarmos a ensaiar abordagens mais integradas de ensino, reforçando a pertinência da EAAD e das suas áreas disciplinares para pensar, debater, representar e projetar os desafios da contemporaneidade.

Seremos **melhor escola** se investirmos mais na nossa relação com o contexto social, cultural e profissional local, enriquecendo a formação dos estudantes e promovendo a troca de saberes e práticas que respondem às necessidades reais da comunidade, impulsionando o desenvolvimento esclarecido do território.

Seremos **melhor escola** se as dinâmicas de investigação, do Lab2PT — Laboratório de Paisagens Património e Território e do IN2PAST — Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território, propiciarem efetivas sinergias com o ensino.

Seremos **melhor escola** se estimularmos a mobilidade da comunidade académica, com a participação em programas educacionais e em parcerias de cooperação internacional, e se alargarmos e melhorarmos esse quadro de parcerias.

Seremos **melhor escola** se privilegiarmos a organização de visitas e viagens de estudo, de workshops, de residências artísticas, de aulas abertas, de aulas inaugurais e de exposições conjuntas dos trabalhos de primeiro e segundo ciclos.

Seremos **melhor escola** se conseguirmos expandir a oferta de terceiro ciclo a novas áreas científicas, nomeadamente de arte e design, e se reforçarmos o acompanhamento e a partilha dos percursos de desenvolvimento das investigações dos estudantes do Doutoramento em Arquitetura.

Seremos **melhor escola** se questionarmos e valorizarmos a transversalidade e a especificidade das subáreas disciplinares da EAAD.

Seremos **melhor escola** se continuarmos a explorar a oferta de cursos de curta duração, não conferentes de grau, facilitando contextos de formação ao longo da vida e a resposta a necessidades concretas da sociedade e do tecido empresarial.

Seremos **melhor escola** se conseguirmos uma maior articulação da comunidade académica distribuída nas diferentes instalações da EAAD na cidade de Guimarães (Campus de Azurém e Campus de Couros).

Seremos **melhor escola** se conseguirmos encontrar formas de modernizar e requalificar as infraestruturas pedagógicas, oficinais e laboratoriais e de melhorar o apoio técnico prestado, tornando-as mais adequadas a diferentes estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem.

Seremos **melhor escola** se conseguirmos reforçar a ligação com os *alumni* e incentivar a sua participação nas atividades organizadas pela EAAD.

Seremos **melhor escola** se conseguirmos criar uma efetiva colaboração com o recém-constituído Núcleo de Alunos de Arquitetura, Design e Artes da Universidade do Minho (NADA).

Seremos **melhor escola** se promovermos a criação de bons portfólios dos nossos cursos.

Investigação, Transferência e Valorização do Conhecimento

Seremos **melhor escola** se, no presente contexto de subfinanciamento do ensino superior, toda a comunidade da EAAD entender a importância e a imperiosa necessidade da captação de financiamento, através de projetos de investigação e de extensão.

Seremos **melhor escola** se promovermos a valorização e a transferência de conhecimentos gerados na EAAD e no Lab2PT, nomeadamente através da prestação de serviços à comunidade.

Seremos **melhor escola** se fomentarmos a internacionalização e o intercâmbio com instituições congéneres e com organizações e redes nacionais e internacionais, com especial destaque para os países europeus e para os de língua oficial portuguesa.

Cultura e Sociedade

Seremos **melhor escola** se contribuirmos para o conhecimento, defesa e divulgação do património natural e cultural e se promovermos atividades que possibilitem o acesso e a fruição de bens culturais por todas as pessoas e grupos, internos e externos à EAAD.

Seremos **melhor escola** se conseguirmos incrementar a notoriedade da articulação regular da EAAD com diversas entidades e eventos culturais, e se promovermos uma colaboração mais estreita com municípios e com instituições culturais e associativas.

Pessoas, Carreiras e Qualidade de vida

Seremos **melhor escola** se – apesar da aceleração do tempo, das tendências individualistas da sociedade contemporânea e de focos de desalento e apatia – conseguirmos encontrar formas de promover modos de vida mais coletivos e partilhados na EAAD, incentivando espaços de diálogo, de colaboração e de cocriação. Ao fomentar uma cultura de pertença e participação ativa, ambicionamos que a EAAD seja um lugar de encontros significativos e de desenvolvimento pessoal e coletivo.

Seremos **melhor escola** se promovermos a coesão interna, as relações de trabalho e dinâmicas convergentes de participação.

Seremos **melhor escola** se implementarmos políticas que estimulem o desenvolvimento pessoal dos docentes e o seu desempenho das funções previstas no ECDU (atividades de investigação científica, de criação cultural ou de desenvolvimento tecnológico; serviço docente e acompanhamento e orientação de estudantes; tarefas de extensão universitária, de divulgação científica e de valorização económica e social do conhecimento; atividades de gestão e participação noutras tarefas distribuídas pelos órgãos de gestão).

Seremos **melhor escola** se adaptarmos o Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes para uma justa aferição de resultados, com vista a uma autoavaliação informada e crítica.

Seremos **melhor escola** se sensibilizarmos a comunidade académica da EAAD para a importância de hábitos de vida saudáveis e para a pertinência das condições de conforto, higiene e segurança no trabalho.

Seremos **melhor escola** se soubermos atender às necessidades de formação e valorização do pessoal técnico, administrativo e de gestão e se estimularmos a sua participação em programas educacionais e em parcerias de cooperação internacional.

Seremos **melhor escola** se reconhecermos a importância dos docentes convidados, que aportam uma relevante experiência prática.

Seremos **melhor escola** se atendermos aos desafios, oportunidades e especificidades da integração no seu quadro de investigadores de carreira.

Seremos **melhor escola** se conseguirmos começar a assegurar a atempada substituição dos docentes de carreira que a curto prazo se irão aposentar ou jubilar, contribuindo para um efetivo rejuvenescimento da EAAD.

Ética, Diversidade, Inclusão e Cidadania

Seremos **melhor escola** se não transigirmos no cumprimento dos princípios e valores éticos, de diversidade e multiculturalidade, e se contribuirmos para o exercício de uma cidadania ativa, crítica e responsável.

Seremos **melhor escola** se promovermos iniciativas de sensibilização da comunidade académica para as expressões de inclusão e equidade.

Sustentabilidade

Seremos **melhor escola** se continuarmos a reconhecer a importância da sustentabilidade na definição de políticas institucionais, induzindo novos comportamentos que contribuam para o cumprimento da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Seremos **melhor escola** se assumirmos um papel ativo na promoção da responsabilidade ambiental estimulando a redução do consumo de energia e de recursos naturais. Neste contexto o reaproveitamento e reciclagem dos materiais de maquetes e de trabalhos deverá constituir uma preocupação central.

Governança

Seremos **melhor escola** se continuarmos a assegurar a promoção da sustentabilidade e eficiência da EAAD na utilização dos seus recursos, com a devida prestação de contas e o cumprimento de todas as normas legais em vigor.

Seremos **melhor escola** se conseguirmos reforçar a autonomia científica, pedagógica, cultural, administrativa e financeira da EAAD e se pautarmos os seus órgãos por exigentes padrões éticos e por uma conduta de transparência e rigor, assente na liberdade de pensamento e no respeito pela pluralidade de exercícios críticos.

Seremos **melhor escola** se contribuirmos para a clarificação da esfera de ação e governança dos órgãos da EAAD e dos cargos nomeados pelo Presidente.

Seremos **melhor escola** se contribuirmos para a clarificação dos deveres e responsabilidades individuais, que decorrem do ECDU e das diversas normas regulamentares.

Seremos **melhor escola** se mobilizarmos um número significativo de docentes para tarefas de gestão específicas.

Seremos **melhor escola** se aprofundarmos a cooperação com organizações profissionais, com outras UOEI e com outras escolas de Arquitetura, de Arte e de Design.

Seremos **melhor escola** se potencializarmos as especificidades das nossas áreas disciplinares e metodologias de trabalho como catalisadores de reflexão e promoção de uma universidade global.

Seremos **melhor escola** se pugnarmos pela agilização e simplificação possível de processos administrativos.

Infraestruturas

Seremos **melhor escola** se exigirmos um compromisso permanente da Universidade do Minho com a correção de anomalias, a valorização, a manutenção e a conservação dos ambientes físicos de aprendizagem, de trabalho e de lazer em que a EAAD tem sedeados os seus projetos de ensino. A garantia de elevados padrões de qualidade dessas infraestruturas deverá ser entendida como um fator essencial para a promoção da saúde e bem-estar da comunidade académica.

Comunicação, Informação e Divulgação

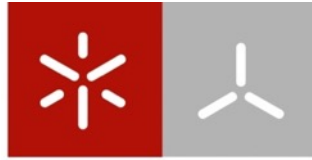
Seremos **melhor escola** se melhorarmos a comunicação interna e externa e a eficácia dos canais de informação e divulgação, nomeadamente com a comunidade *alumni*, com organizações externas e com os órgãos de informação.

Seremos **melhor escola** se mantivermos a tradição de celebração do aniversário da EAAD e se encararmos esse evento como um momento de efetiva partilha com a Universidade e a comunidade.

Assuntos institucionais

Seremos **melhor escola** se, à semelhança de outras UOEI, explorarmos a possibilidade de firmar um Contrato Programa Plurianual, que constitua um instrumento de articulação e operacionalização das políticas da EAAD e da Universidade do Minho, refletindo o seu posicionamento estratégico e diversos compromissos que contribuam para uma melhor concretização da missão da EAAD e da Universidade do Minho.

Seremos **melhor escola** se, assim que estiver concluída a nova revisão dos estatutos da Universidade do Minho, encetarmos uma atualização e reformulação dos estatutos da EAAD.



Universidade do Minho
Escola de Arquitetura, Arte e Design



melhor escola

currículo do candidato e indicação de vice-presidentes

Currículo do Candidato



CA1B-A16C-0C15
ID 0000-0003-3170-4505

Paulo J. S. Cruz é docente da Universidade do Minho desde 1989, inicialmente no Departamento de Engenharia Civil, de que foi diretor em 2003 e 2004, e, posteriormente, na Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD), a que presidiu no período 2004-2011 e no triénio 2022-2024. Professor Catedrático de Construção e Tecnologia na EAAD, desde 2008. Pró-Reitor da Universidade do Minho para a Qualidade de Vida e Infraestruturas, entre 2017 e 2021.

Investigador Integrado do Lab2PT – Laboratório de Paisagens, Património e Território (desde 2015).

Diretor da Licenciatura em Design de Produto (2013-2017), do Mestrado em Engenharia Civil (2005-2007) e da Licenciatura em Engenharia Civil (1996-1999). Diretor do Lab2PT (2015-2017). Presidente da Plataforma UM-Cidades (2016-2017) e do Instituto de Design de Guimarães, desde 2015. Vice-Presidente do Laboratório da Paisagem (2018-2021).

Administrador Executivo da Fundação Cidade de Guimarães (2011-2013), instituição que teve como fins principais a conceção, a promoção, a execução e o planeamento e desenvolvimento do programa cultural de Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura.

Fundador da *International Association of Structures and Architecture*, a que presidiu de 2016 a 2022. Coordenador da organização de congressos internacionais nessa temática (ICSA2010, ICSA2013, ICSA2016, ICSA2019 e ICSA2022). Secretário do *Executive Committee* da *International Association for Bridge Maintenance and Safety* (2001-2018). Fundador e presidente da ASCP – Associação Portuguesa para a Segurança e Conservação de Pontes.

Coordenador do painel de avaliação de ‘Design, Arquitetura e Urbanismo’ do Concurso da FCT para Atribuição de Bolsas de Doutoramento em 2021 e 2022. Cooordenador na edição de 2020 e membro do painel em edições anteriores.

Membro da Comissão Organizadora do *DESIGN COMMIT ‘24 – 1st International Conference on Design & Industry*, Braga e do *DESIGN COMMIT ‘26 – 2nd International Conference on Design & Industry*, Guimarães. Membro da Comissão Organizadora do *ISIC 2022 – ‘Trends on Construction in the Post-Digital Era*, Conferência da *ISIC - International Society for Intelligent Construction*.

Membro do Painel Independente de Alto Nível para seleção e acompanhamento do Programa de Financiamento do ‘Programa Nacional de Alojamento no Ensino Superior’, pelo Despacho n. 886/2022 do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Membro do Painel de Avaliação Independente das candidaturas submetidas ao Aviso n.º 4/C02-i06/2024, que financia a segunda fase do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, pelo Despacho n.º 4852-A/2024 do Ministro da Educação, Ciência e Inovação.

Membro do Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades da Fundação para a Ciência e Tecnologia (2013-2016), integrou o Comité de Acompanhamento das Infraestruturas de Investigação da FCT.

Membro do *Research Assessment Committee* 2010-2015 da Faculdade de Arquitetura e Ambiente Construído da TUDelft. Membro do *Scientific and Innovation Advisory Board* do *Centro de Innovación Tecnológica en Edificación e Ingeniería Civil*, da Universidade da Corunha (desde 2022).

Avaliou projetos e bolsas para a *Croatian Science Foundation*, *European Research Council Executive Agency*, *Agència de Gestió d'Ajuts Universitaris i de Recerca*, da *Generalitat de Catalunya*, e *Swiss National Science Foundation*.

Participou no júri de dezasseis provas de Agregação em Arquitetura e sete em Design. Participou no júri de dezoito concursos para recrutamento de Professores Catedráticos e Associados em Arquitetura e dez para recrutamento de Professores Catedráticos e Associados de Design. Participou no júri de quatro concursos para recrutamento de Professores Auxiliares em Arquitetura na ETSAB-UPC. Arguiu cerca de trinta teses de Doutoramento em Portugal e estrangeiro (Delft, Lausanne, Luleå, Milão, Barcelona, Corunha, Lugo, Madrid, Sevilha e Shanghai).

Ensina e investiga no domínio da Construção e Tecnologia, privilegiando a articulação entre Estruturas e Arquitetura, a fabricação aditiva e a utilização inovadora de materiais tradicionais. Orientador de dezasseis teses de doutoramento concluídas e cinco em curso.

É autor de cerca de quatrocentas publicações científicas e tem experiência de participação e coordenação de projetos de investigação de que se destaca: *GREEN_GAP – Impulso de las infraestructuras verdes locales para la restauración de la biodiversidad, la renaturalización y diseño de paisaje resiliente ante el cambio climático de las zonas urbanas y rurales de Galicia y el Norte de Portugal*; *Rein4concrete*; *Lab4U&Spaces – Living Lab of Interactive Urban Space Solutions*; *SIFA – Sistema Inteligente de Fabricação Aditiva*; *KERAMOS – Additive Manufacturing of Innovative and Multifunctional Ceramic Products for Architectural Systems*; *S-GLASS – Structural Performance and Design Rules of Glass Beams Externally Reinforced*.

Editor in Chief da Revista *Architecture, Structures and Construction*, Springer, desde 2021. Associate Editor da Revista *Structure and Infrastructure Engineering*, Taylor & Francis, desde 2005; membro do Editorial Board da Revista *Steel Construction*, Ernst & Sohn, Wiley, desde 2011, e do Editorial Board da Revista *Glass Structures & Engineering*, Springer, desde 2016.

Licenciado em Engenharia Civil pela Universidade do Porto (1987); Mestre em Estruturas pela Universidade do Porto (1991); Doutor em Engenharia da Construção pela Universidade Politécnica da Catalunha, Barcelona (1995); Agregação em Estruturas pela Universidade do Minho (2005).

Membro Sénior da Ordem dos Engenheiros (2002) e Especialista em Estruturas (2003). Vogal do Colégio Nacional de Engenharia Civil (2010-2013).

Constituição da Equipa

Paulo Cruz	Presidente
Susana Gaudêncio	Vice-Presidente Ensino e Inovação Pedagógica
João Cabeleira	Vice-Presidente Investigação e Inovação Científica
Jorge Correia	Vice-Presidente Cultura e Internacionalização

Notas Biográficas



DF16-4938-55FC
iD 0000-0003-1536-2314

Jorge Correia Jorge Correia é licenciado em Arquitetura (1999) e doutorado em Arquitetura (2006) pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP), com a tese 'Implementação da cidade portuguesa no Norte de África: a partir da tomada de Ceuta até meados do século XVI'. Em 2020 concluiu a agregação na Universidade do Minho com o tema 'Orientalismo e Espaço Urbano'.

Atualmente é Professor Catedrático da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD), onde tem coordenado unidades curriculares, bem como orientado dissertações de mestrado e teses de doutoramento, nas áreas da História da Arquitetura e do Urbanismo. Foi Diretor do Mestrado Integrado em Arquitetura (2009-2012), Vice-Presidente e Presidente do Conselho Pedagógico da EAAD (2015-2018), Diretor-Adjunto (2017-2020) e Diretor do Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT) (2021-2023).

Entre outros compromissos internacionais, foi Vice-Presidente (2018-20) e Presidente (2020-22) da *European Architectural History Network* (EAHN) e Diretor de Programas (2023) do *Norman Foster Institute*. Foi investigador visitante no *Canadian Centre for Architecture*, Canadá, e professor visitante na UFRJ, UEM e UFES (Brasil), Polis (Albânia), BNTU (Bielorrússia), *Hanyang University* (Coreia), UJI (Espanha), BAU (Libano), *An Najah National University* (Palestina), *Koya University* (Irake), *Belgrade University* (Sérvia), *Patras University* (Grécia) e METU (Turquia).

Atuou como revisor do *Journal of the Society of Architectural Historians* (SAH), do *International Journal of Islam Architecture (Intellect)* ou do *Architectural Histories* (EAHN), e é membro da equipa editorial do *piHpi-Portuguese Influence Heritage* (FCG) ou Revista de Morfologia Urbana (PNUM).

Tem coordenado e participado em equipas de investigação financiadas pela FCT, CNRST, CCA, FCG, FAPES, CNPq e UMinho, em Portugal, Brasil, Canadá, Marrocos e Espanha. Os seus principais interesses de investigação abrangem o estudo dos aspetos urbano-construtivos das esferas geográfica e histórica da expansão colonial europeia entre os séculos XV e XIX, com incidência para a expressão portuguesa, a cidade tradicional islâmica e sua representação, bem como as diversas facetas e desafios do património construído, em particular em contextos de sobreposição cultural. Viajar é uma condição estruturante do seu percurso.



0315-3A9E-F3C5

ID 0000-0002-6800-8557

João Cabeleira é Professor Associado da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD). Coordenou as UC de Geometria, História da Arquitetura, Teorias e Tratadística (MIARQ), Geometria e Representação Digital (LDP), Estudos Avançados em Cultura Arquitetónica (Programa de Doutoramento em Arquitetura), tendo também participado na disciplina de Projeto II (MIARQ). Atualmente é Diretor Adjunto do Lab2PT – Laboratório de Paisagens, Património e Território, afiliado no IN2PAST – Laboratório Associado de Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território. Vice-Presidente e Presidente do Conselho Pedagógico da EAAD (2018/2021). Licenciado em Arquitetura (2002) e mestre em Metodologias de Intervenção no Património Arquitetónico (2006), pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP). Concluiu o seu doutoramento na EAAD (2015), com a investigação intitulada ‘Arquitetura Imaginária: Espaço real e ilusório no barroco português’. A sua investigação atual debruça-se sobre a cultura arquitetónica, bem como sobre a arquitetura, a geometria e os tratados de perspetiva, procurando as intersecções entre a ciência ótica e geométrica e o projeto arquitetónico, bem como a teoria e a prática da representação espacial, nomeadamente através da produção de cartografias e panoramas/vedute. Partindo da área da Cultura Arquitetónica a sua atividade científica centra-se no período moderno e nas ferramentas, conhecimentos e procedimentos de representação espacial. No âmbito da sua atividade pedagógica e científica organizou exposições, workshops e conferências. Integrou comissões científicas de eventos científicos e apresentou comunicações num número significativo de eventos.



3D17-FDBD-B077

ID 0000-0002-0442-9758

Susana Gaudêncio é Artista Visual, Professora Auxiliar na Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD), e investigadora integrada do Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT).

Licenciada em Pintura, FBAUL (2004). Mestre em Belas Artes (MFA) – *Combined Media*, Hunter College, CUNY (2008) com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Luso Americana (Bolsa de Estudo de Especialização e Valorização Profissional nos Estados Unidos da América). É Doutorada em Belas Artes – Audiovisuais pela FBAUL (2019), tendo usufruído de uma Bolsa Individual de Doutoramento FCT.

Os seus projetos artísticos integram a relação entre o legado histórico de conceitos, como o impulso utópico, a heterotopia, a cidade, a paisagem, a caminhada, o extrativismo como plataforma para a prática artística e para problematizar a utopia enquanto dispositivo crítico do quotidiano, eminentemente político.

É membro dos coletivos Pessoa Coletiva (Mafalda Santos) e do Círculo das Leitoras Peripatéticas (Susana Pomba, Sofia Gonçalves). É editora do ‘*Journal: if it walks like a duck and its talks like a duck it's a duck*’ (publicação periódica dedicada aos livros de artista e à edição de autor – LIDA, ESAD. CR - IPL).

Exposições selecionadas: Centro de Artes Visuais, Coimbra (2004); ISE Foundation, Nova Iorque (2009); Museu da Eletricidade (2009, 2014, 2015); Museu do Chiado, (2012), Museu Gulbenkian/CAM (2010, 2016, 2021), em Lisboa; SESC Pinheiros, São Paulo (2015); Espaço Mira, (2015, 2016), FBAUP, (2016), Rampa (2020) no Porto, *Galerie der Kunstler*, (2016), Munique; Centro de Artes de Sines (2017);

Museu do Neorrealismo (2018) V. F. Xira; Fundação Leal Rios, Lisboa (2022); Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, Évora (2023), etc.

Publicou, entre outros, o livro 'Época de estranheza em frente ao mundo' (2012, DOIS DIAS); 'Luz Perpétua' (2014, Fundação EDP); 'Estação Vernadsky (2018, DOIS DIAS), 'Páginas Inquietas. Sobre Documentos Insubmissos' (2019, DOIS DIAS). 'Prospecção' (2023, FBAC).

Cocomissariou, como Pessoa Coletiva, as exposições: 'O Princípio da Inércia' no Pavilhão Branco (2012), Lisboa e 'A Mão que segura e a que se eleva no ar na Rampa', (2020), Porto; com Mário Moura a exposição 'Páginas Inquietas. Sobre Documentos Insubmissos', no Espaço Mira, (2016) e Bienal da Maia, (2021), Porto. Coordenou o Serviço Educativo da Trienal de Arquitetura de Lisboa (2010-2016) e da Casa da Arquitetura (2017-2020).

Lecionou como Professora Assistente Convidada (2010-2019) e Professora Adjunta Convidada (2019-2022) na Licenciatura em Artes Plásticas e no Mestrado em Artes Plásticas na ESAD.CR – Instituto Politécnico de Leiria; na Licenciatura em Artes plásticas e no Mestrado de Arte e Design para o Espaço Público, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2019-2023).





Universidade do Minho
Escola de Arquitetura, Arte e Design

**Candidatura a Presidente da
Escola de Arquitetura, Arte e Design**

Triénio 2025-2027

Guimarães, 10 de outubro de 2024

Paulo Jorge de Sousa Cruz